

# RELATÓRIO E CONTAS

1º Semestre 2014



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

## ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008 .....</b>	<b>12</b>
<b>3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA.....</b>	<b>14</b>
3.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2014.....	15
3.2 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2014.....	20

# **1. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO**



## SUMÁRIO

Ao longo do primeiro semestre de 2014 todas as unidades da José de Mello Saúde apresentaram crescimentos face ao período homólogo, registando-se um crescimento global do volume de negócios em 8,2%, face ao período homólogo.

O foco da José de Mello Saúde no desempenho económico-financeiro tem contribuído ainda para alcançar melhores níveis de rentabilidade. Durante os primeiros seis meses do ano a margem EBITDA melhorou 2,3 p.p. face ao mesmo período homólogo, permitindo atingir uma margem operacional de 12,0%. A rentabilidade da José de Mello Saúde é ainda traduzida pelo alargamento do resultado líquido em 7,7 milhões de euros, face ao mesmo período homólogo.

**DESEMPENHO GLOBAL**

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	1º S 2013	1º S 2014	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>243,3</b>	<b>263,4</b>	<b>8,2%</b>
Custos operacionais	(219,7)	(231,7)	5,5%
<b>EBITDA</b>	<b>23,6</b>	<b>31,6</b>	<b>34,1%</b>
Margem EBITDA	9,7%	12,0%	2,3 p.p.
Amortizações e Depreciações	(12,1)	(9,8)	-19,1%
<b>EBIT</b>	<b>11,5</b>	<b>21,8</b>	<b>90,2%</b>
Margem EBIT	4,7%	8,3%	3,6 p.p.
Resultados Financeiros	(4,1)	(4,0)	-2,1%
<b>EBT</b>	<b>7,4</b>	<b>17,8</b>	<b>141,2%</b>
Impostos	(1,0)	(3,5)	246,4%
<b>Resultado líquido</b>	<b>6,4</b>	<b>14,3</b>	<b>124,5%</b>
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	-0,1	-0,3	516,8%
<b>Resultado líquido atribuível aos accionistas da JMS</b>	<b>6,3</b>	<b>14,0</b>	<b>121,2%</b>

No primeiro semestre de 2014, a José de Mello Saúde aumentou os seus rendimentos operacionais consolidados em 8,2% face ao primeiro semestre de 2013, atingindo os 263,4 milhões de euros, impulsionados pelo crescimento da actividade de cuidados de saúde privados (+7,7%) bem como pela actividade no segmento de cuidados de saúde públicos (+8,7%).

O EBITDA atingiu os 31,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2014 (crescimento de 34,1% em relação ao período homólogo) e a margem EBITDA foi de 12,0%, um acréscimo de 2,3 p.p. face ao primeiro semestre de 2013. Esta evolução positiva resulta do crescimento generalizado da actividade conjugado com as melhorias alcançadas em termos de eficiência da operação.

O resultado líquido atribuível aos detentores de capital atingiu os 14 milhões de euros, impulsionado pela recuperação do EBITDA e ligeira melhoria dos resultados financeiros.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada**

(Milhões de Euros) - Valores não auditados	<b>Dez-13</b>	<b>Jun-14</b>
Activos Não Correntes	148,0	139,1
Fundo de Maneio	-26,1	-14,7
Capital Accionista	25,7	39,0
Dívida Líquida	78,6	70,0
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,1

A dívida líquida consolidada registou uma redução de 8,6 milhões de euros face ao final de Dezembro de 2013, situando-se nos 70 milhões de euros no final de Junho último, o que se deveu à geração positiva de fluxos de caixa da generalidade das unidades do Grupo e à contratação de dívida adicional para fazer face aos investimentos previstos. Em Junho de 2014 a José de Mello Saúde emitiu um empréstimo obrigacionista, no montante de 50 milhões de euros, pelo prazo de cinco anos com o objectivo de refinarciar a actividade corrente e fazer face a investimentos futuros.

O rácio dívida líquida/EBITDA foi de 1,1x contra os 1,7x registados no final de 2013.

**RENDIMENTOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO****Rendimentos Operacionais por segmento**

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	<b>1º S 2013</b>	<b>1º S 2014</b>	<b>Var %</b>
<b>Rendimentos Operacionais Consolidados</b>	<b>243,3</b>	<b>263,4</b>	<b>8,2%</b>
Cuidados de Saúde Privados	151,9	163,6	7,7%
Cuidados de Saúde Públicos	94,1	102,3	8,7%
Outras Actividades	2,6	2,5	-6,3%
Centro Corporativo	23,3	26,2	12,3%
Eliminações	-28,5	-31,1	9,1%

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde privados totalizaram 163,6 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2014, 7,7% acima do homólogo,



representando 62% do total dos proveitos. Este crescimento foi impulsionado por um aumento generalizado nas várias áreas assistenciais (15%, 6%, 5%, 7% e 10% de crescimento do volume de consultas, atendimentos de urgência, cirurgias, partos e exames e tratamentos, respectivamente).

Quanto ao segmento de cuidados de saúde públicos, os rendimentos operacionais atingiram os 102,3 milhões de euros, representando cerca de 39% dos proveitos no final do primeiro semestre de 2014, crescendo 8,7% face ao período homólogo. De salientar a performance positiva em termos de actividade ao nível da generalidade das áreas assistenciais em ambas as unidades quando comparada com o exercício anterior.

## RESULTADOS POR SEGMENTO

<b>EBITDA e margem EBITDA consolidados</b>					
	<b>1º S 2013</b>		<b>1º S 2014</b>		
Valores Não Auditados	<b>€ milhões</b>	<b>Margem</b>	<b>€ milhões</b>	<b>Margem</b>	<b>Var %</b>
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>23,6</b>	<b>9,7%</b>	<b>31,6</b>	<b>12,0%</b>	<b>34,1%</b>
Cuidados de Saúde Privados	20,5	13,5%	25,0	15,3%	22,3%
Cuidados de Saúde Públicos	3,1	3,3%	7,5	7,4%	143,3%
Outras Actividades	0,2	7,5%	0,2	8,8%	9,6%
Centro Corporativo	-0,1	-0,5%	-1,1	-4,3%	880,1%

No segmento privado, a margem EBITDA aumentou de 13,5% no primeiro semestre 2013 para 15,3% no primeiro semestre de 2014. Este crescimento foi influenciado por uma maior eficiência, nomeadamente ao nível das rubricas de CMVMC, honorários e custos com pessoal.

No segmento público, o aumento da actividade, face ao primeiro semestre de 2013, gerou um aumento de 8,7% nos rendimentos operacionais que se reflectiu numa melhoria da margem EBITDA recorrente de 6,2% para 7,3% , explicado em grande medida pela boa performance do Hospital de Braga.

**POSIÇÃO FINANCEIRA**

(Milhões de Euros)	<b>2013</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	<b>2014</b>
(Valores não auditados)	<b>Dez</b>	<b>Jun</b>		<b>Dez</b>	<b>Jun</b>
Activos fixos tangíveis	78,1	71,8	Capital e prestações acessórias	67,4	67,4
Activos intangíveis e goodwill	52,0	50,7	Reservas e resultados transitados	(41,7)	(28,3)
Outros	17,9	16,6	<b>Capital accionista</b>	<b>25,7</b>	<b>39,0</b>
<b>Activos não correntes</b>	<b>148,0</b>	<b>139,1</b>	Empréstimos bancários não correntes	67,6	112,7
Inventários	7,1	7,0	Empréstimos bancários correntes	65,7	60,8
Clientes	69,7	83,7	Locações financeiras não correntes	26,0	21,5
Fornecedores	(81,5)	(84,4)	Locações financeiras correntes	11,0	10,8
Outros	(39,0)	(36,4)	Caixa e equivalentes de caixa	(91,6)	(135,8)
<b>Fundo de maneo</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>Dívida líquida</b>	<b>78,6</b>	<b>70,0</b>
<b>Activos não correntes + Fundo de maneo</b>	<b>104,3</b>	<b>109,1</b>	<b>Capital accionista + Dívida líquida</b>	<b>104,3</b>	<b>109,1</b>

O fundo de maneo aumentou 13,6 milhões de euros, explicado pelo aumento do saldo de clientes que foi compensado, em parte, pelo aumento do saldo de fornecedores. O prazo médio de recebimentos aumentou 5 dias face a 2013. De realçar, ainda, que os recebimentos extraordinários por parte de alguns pagadores no final de 2013 estão a influenciar positivamente o saldo de clientes naquela data. O aumento do saldo de fornecedores é justificado pelo aumento da actividade e pelo aumento generalizado do prazo médio de pagamentos devido ao maior peso da actividade pública (o prazo médio de pagamentos aumentou 9 dias face a 2013).

O capital accionista variou positivamente 13,4 milhões de euros face a 2013 essencialmente por via dos resultados do 1º semestre de 2014.

No final do primeiro semestre de 2014, a dívida financeira bruta consolidada aumentou 35,6 milhões de euros face a 2013 devido à emissão, em Junho, do empréstimo obrigacionista de 50 milhões de euros, totalizando 205,9 milhões de euros.



A dívida líquida consolidada ascendeu a 70 milhões de euros, representando uma redução de 8,6 milhões de euros face a Dezembro de 2013, justificada pela geração positiva de fluxos de caixa da generalidade das unidades do Grupo, e pela contratação de dívida adicional para fazer face aos investimentos previstos.

## **PERSPECTIVAS PARA 2014**

A ambição da José de Mello Saúde, que deriva da sua Missão e Valores, passa por criar valor ao nível das melhores práticas internacionais, reforçando a liderança no mercado português e criando opções de crescimento em mercados internacionais seleccionados.

Esta ambição pressupõe dois eixos de desenvolvimento, os quais têm vindo a ser prosseguidos nos últimos anos e continuarão a sê-lo em 2014.

### **Alavancar e reforçar a base de activos e competências**

A José de Mello Saúde possui um conjunto de activos e competências que são as bases para consolidar a sua operação e atingir novos patamares de resultados no futuro. A este respeito importa destacar o funcionamento em rede de todas as unidades, permitindo satisfazer as necessidades dos clientes de uma forma mais célere e com uma oferta muito abrangente. Em 2014, a José de Mello Saúde vai apostar numa maior interoperabilidade e eficiência da rede, com o objectivo de melhorar o serviço ao Cliente.

No que se refere às competências chave, a qualidade clínica e a experiência do Cliente serão as duas áreas principais onde a José de Mello Saúde irá actuar em 2014. Após a introdução do sistema de monitorização e benchmarking Iametrics em 2013, em 2014 espera-se um trabalho profundo na análise dos resultados e melhoria contínua, de modo a reforçar a excelência dos resultados clínicos alcançados em todas as unidades José de Mello Saúde. Quanto à experiência do Cliente, a permanente melhoria das instalações, dos tempos de espera e do serviço, é uma preocupação que continuará a estar no centro das atenções ao longo deste ano.

### **Crescimento centrado nas actividades core**

A José de Mello Saúde acredita no mercado nacional, pelo que continuará a explorar novas oportunidades de negócio que alavancem a sua base de activos em Portugal e permitam um maior acesso da população portuguesa a cuidados de saúde de excelência.



Para assegurar o sucesso na execução deste eixo, a José de Mello Saúde conta com uma vasta e variada experiência em gestão de unidades de cuidados de saúde. A gestão de um portefólio com unidades privadas e públicas, de pequena, média e grandes dimensões e com maturidades distintas, confere à empresa uma capacidade invulgar, que irá facilitar a identificação das fontes de criação de valor e os obstáculos associados a cada oportunidade de investimento.

## **NOTA FINAL**

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao 1º semestre de 2014, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

Ainda nos termos e para os efeitos do nº 3 do Art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, a José de Mello Saúde, S.A. vem informar que o relatório e contas consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2014 não foram objecto de revisão por auditor externo registado na CMVM.



**O Conselho de Administração**

---

Salvador Maria Guimarães José de Mello

---

Pedro Maria Guimarães José de Mello

---

João Gonçalves da Silveira

---

Rui Manuel Assoreira Raposo

---

Maria Amélia Guimarães José de Mello Bleck

---

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

---

José Carlos Lopes Martins

---

Vasco Luís José de Mello

---

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

---

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

---

Paulo Jorge Cleto Duarte

Lisboa, 30 de Agosto de 2014

---

## **2. ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008**

**Cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/2008**

	DATA	AQUISIÇÕES		ALIENAÇÕES		SALDO EM
		Quantidade	Valor €	Quantidade	Valor €	30-06-2014 Quantidade
<b>Salvador Maria Guimarães José de Mello</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	236	5,00			236
<b>Rui Manuel Assoeira Raposo</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	130	5,00			130
<b>Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	130	5,00			130
<b>Vasco Luís José de Mello</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	107	5,00			107
<b>Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	77	5,00			77
<b>Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	92	5,00			92
<b>José Carlos Lopes Martins</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	28-02-2014	56	5,00			56

### **3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**



### 3.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2014

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2014	31-12-2013
<b>Activos não correntes:</b>			
Goodwill	5 e 11	36.368.635	36.368.635
Activos intangíveis		14.330.883	15.588.807
Activos fixos tangíveis	5 e 12	71.823.438	78.058.487
Investimentos em associadas	5	4.979.728	5.227.841
Outros investimentos		220.859	70.859
Activos por impostos diferidos		3.105.515	4.341.701
Outros activos não correntes		8.296.945	8.296.945
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>139.126.004</b>	<b>147.953.275</b>
<b>Activos correntes:</b>			
Inventários		7.002.292	7.141.366
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5 e 13	75.903.551	61.847.583
Outros devedores correntes		7.780.486	7.819.286
Estado e outros entes públicos		5.722.090	7.265.282
Outros activos correntes		39.457.815	30.289.657
Caixa e equivalentes a caixa	14	135.837.664	91.600.330
<b>Total de activos correntes</b>		<b>271.703.896</b>	<b>205.963.504</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	5	<b>410.829.900</b>	<b>353.916.779</b>



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2014	31-12-2013
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	15	53.000.000	53.000.000
Prestações acessórias		14.350.000	14.350.000
Reserva legal	16	2.495.813	1.560.932
Outras reservas e resultados transitados		(44.794.401)	(55.880.346)
Resultado líquido consolidado		<u>13.994.780</u>	<u>12.620.342</u>
<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>		<b>39.046.193</b>	<b>25.650.928</b>
Interesses que não controlam		<u>3.472.439</u>	<u>3.227.233</u>
<b>Total do capital próprio</b>		<b><u>42.518.631</u></b>	<b><u>28.878.160</u></b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	17	112.747.255	67.589.939
Credores por locações financeiras		21.489.197	25.967.842
Benefícios aos empregados	18	2.075.908	2.075.908
Provisões	18	<u>9.757.041</u>	<u>12.243.182</u>
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b><u>146.069.401</u></b>	<b><u>107.876.870</u></b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	17	60.864.900	65.672.065
Credores por locações financeiras		10.765.886	10.992.199
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5 e 19	79.988.834	76.843.630
Estado e outros entes públicos		15.535.739	12.071.294
Outros credores correntes		4.380.431	4.664.400
Outros passivos correntes	20	<u>50.706.078</u>	<u>46.918.159</u>
<b>Total de passivos correntes</b>		<b><u>222.241.868</u></b>	<b><u>217.161.748</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	5	<b><u>368.311.269</u></b>	<b><u>325.038.618</u></b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b><u>410.829.900</u></b>	<b><u>353.916.779</u></b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Junho de 2014.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2014	30-06-2013
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	5 e 6	260.526.844	239.669.737
Outros proveitos operacionais		2.850.183	3.590.398
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>263.377.028</b>	<b>243.260.135</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(47.794.483)	(44.599.593)
Fornecimentos e serviços externos	7	(99.838.973)	(93.495.612)
Custos com o pessoal	8	(82.456.012)	(80.237.380)
Amortizações e depreciações	5	(11.555.687)	(10.715.215)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	5	1.748.949	(1.399.956)
Outros custos operacionais		(1.642.835)	(1.411.881)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(241.539.041)</b>	<b>(231.859.637)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	5	<b>21.837.987</b>	<b>11.400.498</b>
Custos e perdas financeiros	5 e 9	(5.040.008)	(5.883.171)
Proveitos e ganhos financeiros	5 e 9	1.002.215	2.061.582
Resultados relativos a empresas associadas	5 e 9	32.086	(49.077)
Resultados relativos a actividades de investimento	5 e 9	-	(136.366)
<b>Resultados financeiros</b>	5	<b>(4.005.706)</b>	<b>(4.007.032)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	5	<b>17.832.281</b>	<b>7.393.465</b>
Impostos sobre o rendimento	5	(3.514.298)	(1.014.597)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>14.317.982</b>	<b>6.378.868</b>
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	323.202	86.182
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital</b>	5	<b>13.994.780</b>	<b>6.292.686</b>
<b>Outros itens do Rendimento Integral:</b>			
Alterações nos capitais próprios das associadas		-	-
Justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda		-	168.762
		-	168.762
<b>Rendimento integral consolidado</b>		<b>14.317.982</b>	<b>6.547.630</b>
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		323.202	86.182
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital</b>		<b>13.994.780</b>	<b>6.461.448</b>
Resultado por acção:			
Básico	10	1,32	0,59
Diluído	10	1,32	0,59

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de Junho de 2014.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



## JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Euros)

	Capital	Prestações acessórias	Reserva de justo valor	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	53.000.000	14.350.000	(168.762)	1.433.878	(57.191.730)	3.799.887	3.927.823	19.151.095
Aplicação do resultado consolidado de 2012:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	127.054	3.672.832	(3.799.887)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(108.275)	(108.275)
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	(946.060)	(946.060)
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(1.042)	-	-	(1.042)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2013	-	-	-	-	-	6.292.686	86.182	6.378.868
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:								
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de activos financeiros disponíveis para venda	-	-	168.762	-	-	-	-	168.762
Total do rendimento integral do semestre	-	-	168.762	-	-	6.292.686	86.182	6.547.630
Saldo em 30 de Junho de 2013	<u>53.000.000</u>	<u>14.350.000</u>	<u>-</u>	<u>1.560.932</u>	<u>(53.519.940)</u>	<u>6.292.686</u>	<u>2.959.670</u>	<u>24.643.348</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	53.000.000	14.350.000	-	1.560.932	(55.880.346)	12.620.342	3.227.233	28.878.160
Aplicação do resultado consolidado de 2013:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	934.881	(2.908.835)	1.973.955	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(606.607)	(89.862)	(696.469)
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	7.091	11.866	18.957
Resultado consolidado líquido do semestre de 2014	-	-	-	-	13.994.780	-	323.202	14.317.982
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:								
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	-	13.994.780	-	323.202	14.317.982
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>53.000.000</u>	<u>14.350.000</u>	<u>-</u>	<u>2.495.813</u>	<u>(44.794.401)</u>	<u>13.994.780</u>	<u>3.472.439</u>	<u>42.518.631</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2014.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	30-06-2014	30-06-2013
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	272.838.759	231.824.858
Pagamentos a fornecedores	(176.134.325)	(152.284.914)
Pagamentos ao pessoal	(78.247.912)	(74.734.672)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.626.800)	(11.396.710)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>16.829.721</b>	<b>(6.591.437)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Activos financeiros e outros investimentos	-	53.968.155
Activos fixos tangíveis	23.273	56.956
Juros e proveitos similares	1.600.854	1.831.764
Dividendos	248.113	-
	<b>1.872.240</b>	<b>55.856.875</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Activos financeiros e outros investimentos	(85.000)	(3.920.000)
Activos fixos tangíveis	(3.103.187)	(3.483.171)
Activos intangíveis	(573.579)	(576.864)
	<b>(3.761.765)</b>	<b>(7.980.035)</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>(1.889.525)</b>	<b>47.876.841</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Empréstimos obtidos	60.470.000	26.554.424
Empréstimos a empresas do Grupo	-	4.254.328
Outros	98.656	-
	<b>60.568.656</b>	<b>30.808.752</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Empréstimos obtidos	(19.591.395)	(30.916.236)
Empréstimos a empresas do Grupo	-	(43.900)
Amortização de contratos de locação financeira	(5.315.324)	(5.104.140)
Juros e custos similares	(5.588.343)	(5.555.513)
Dividendos pagos e resultados distribuídos	(776.455)	(80.629)
	<b>(31.271.517)</b>	<b>(41.700.418)</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>29.297.139</b>	<b>(10.891.666)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>44.237.334</b>	<b>30.393.737</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>91.600.330</b>	<b>57.702.710</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>135.837.664</b>	<b>88.096.447</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2014.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



### **3.2 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2014**

(Valores expressos em Euros)

#### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A José de Mello Saúde, S.A., (“Empresa” ou “JMS”) tem sede em Lisboa, foi constituída em Dezembro de 1992 e tem como actividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na parceria público-privado, na prestação de serviços no âmbito da medicina, higiene e saúde no trabalho e ainda na prestação de cuidados de saúde domiciliários. O universo empresarial da JMS (“Grupo” ou “Grupo JMS”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 4.

Conforme referido na Nota 15, o capital da Empresa é detido maioritariamente pela José de Mello, SGPS, S.A., sua empresa-mãe e, conseqüentemente, as operações e transacções da Empresa (Nota 21) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello, SGPS, S.A..

#### **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

##### **2.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

##### **2.2. Políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e referidas no respectivo anexo.

##### **2.3. Princípios de consolidação**

Os princípios de consolidação adoptados são consistentes com os seguidos na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e referidos no respectivo anexo.



### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2013.

### 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

#### 4.1. Empresas consolidadas pelo método integral

Foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, e as seguintes filiais nas quais se detém o controlo das mesmas:

Empresas	Sede	Percentagem efectiva	Actividade
<b>Holdings e serviços comuns:</b>			
José de Mello Saúde, S.A.	Lisboa	Empresa-mãe	Prestação de serviços de gestão e consultoria
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Porto	92,93%	Gestão de participações sociais
Vramondi International BV	Roterdão	100,00%	Gestão de participações sociais
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, A.C.E.	Oeiras	99,60%	Prestação de serviços de gestão administrativa e financeira
JMS - Prestação de Serviços de Saúde, A.C.E.	Oeiras	98,14%	Prestação de serviços de gestão administrativa e financeira
José de Mello Saúde - Serviços de Logística, A.C.E.	Oeiras	98,88%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda	Oeiras	100,00%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
<b>Prestação privada:</b>			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Oeiras	100,00%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Oeiras	100,00%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Porto, S.A.	Oeiras	100,00%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Lisboa	100,00%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,81%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	33,65%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
CIMC - Centro Imagiologia Médica Computorizada, S.A.	Porto	100,00%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Torres Vedras, S.A.	Oeiras	100,00%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Cascais, S.A.	Oeiras	100,00%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	92,93%	Exploração de estabelecimento de saúde
Amadeu Campos Costa, Sociedade Unipessoal, Lda.	Porto	100,00%	Prestação de serviços médicos pela utilização de métodos de diagnóstico
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	Porto	100,00%	Prestação de serviços médicos pela utilização de métodos de diagnóstico
SENOSOM - Centro de Diagnóstico pela Imagem, Lda.	Porto	100,00%	Prestação de serviços médicos pela utilização de métodos de diagnóstico
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,996%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	100,00%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico



Empresas	Sede	Percentagem efectiva	Actividade
<b>Prestação pública:</b>			
PPPS - Parcerias Públicas Privadas na Saúde, SGPS, S.A.	Lisboa	100,00%	Promoção e exploração de unidades de saúde públicas
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9999%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,995%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
<b>Outros:</b>			
Sagies - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	Oeiras	70,50%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Loja Saúdecuf - Produtos e Serviços de Saúde e Bem Estar, S.A.	Oeiras	100,00%	Comércio de produtos de parafarmácia
S.P.S.D. – Sociedade Portuguesa de Serviços Domiciliários, S.A.	Lisboa	100,00%	Prestação de cuidados personalizados de saúde no domicílio

## 4.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de Junho de 2014, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efectiva	Actividade
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Escala Braga - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Braga	34,00%	Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Braga
Escala Parque – Gestão de Estacionamento, S.A.	Sintra	34,00%	Gestão, exploração e manutenção de parques de estacionamento
Beso – Serviços de Comodidade e Conveniência, Lda.	Oeiras	24,90%	Prestação de serviços de apoio a utilizadores de unidades de saúde

## 5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Holdings e serviços comuns; e,
- Outros.



A área de negócio “Prestação privada” inclui as seguintes unidades:

- três hospitais, que no seu conjunto oferecem 422 camas para internamento, 223 gabinetes de consulta, blocos operatórios com 23 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de exames;
- duas clínicas com internamento, que oferecem 42 camas para internamento, 58 gabinetes de consulta, blocos operatórios com 6 salas, e ainda consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação;
- duas clínicas de ambulatório que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico que inclui 55 gabinetes de consulta e um bloco de cirurgia ambulatória com 2 salas; e,
- dezassete unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada), tendo recentemente expandido a sua actividade para o sector da medicina nuclear.

O segmento “Prestação pública” decorre de dois contratos de parceria com o estado português, no qual o Grupo gere dois hospitais:

- Hospital de Braga - resultante de uma parceria público-privado estabelecida em Dezembro de 2008, o novo Hospital de Braga entrou em funcionamento no dia 9 de Maio de 2011, dispõe de uma área de construção hospitalar de 102 mil m<sup>2</sup>, 705 camas e 60 gabinetes de consultas, servindo uma população de 1,2 milhões de habitantes dos distritos de Braga e Viana do Castelo; e,
- Hospital de Vila Franca de Xira – o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de Junho de 2011 com responsabilidade por toda a actividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infra-estrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em Abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m<sup>2</sup>, 280 camas de internamento e 33 gabinetes de consulta e servirá cerca de 235 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira.

O segmento “Holdings e serviços comuns” integra, para além da gestão de participações sociais, quatro entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria, limpeza e manutenção e ainda serviços informáticos, operacionais, administrativos, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento.



De realçar, ainda, que o Grupo conta com unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho, (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos e (iii) prática do comércio de produtos de parafarmácia, que incluem produtos de dermocosmética, de higiene pessoal, de puericultura, ortopédicos, produtos e suplementos alimentares, alimentação dietética, produtos naturais e produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica. Os valores respeitantes a estas actividades, estão incluídos no segmento “Outros”.

A principal informação relativa aos resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

## 2014

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	100.787.667	157.485.851	63.807	2.189.519	-	260.526.844
Intersegmentais	-	4.671.139	14.273.811	273.887	(19.218.837)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>100.787.667</b>	<b>162.156.990</b>	<b>14.337.618</b>	<b>2.463.406</b>	<b>(19.218.837)</b>	<b>260.526.844</b>
<b>Outros custos e proveitos operacionais</b>	(98.586.818)	(141.074.611)	(15.964.793)	(2.281.472)	19.218.837	(238.688.857)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>2.200.848</b>	<b>21.082.379</b>	<b>(1.627.175)</b>	<b>181.934</b>	<b>-</b>	<b>21.837.987</b>
Custos e perdas financeiras	(521.452)	(3.953.438)	(559.645)	(5.473)	-	(5.040.008)
Proveitos e ganhos financeiros	11.292	984.987	3.303	2.632	-	1.002.215
Resultados relativos a empresas associadas	-	32.086	-	-	-	32.086
Resultados relativos a activid. de investimento	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(510.159)</b>	<b>(2.936.364)</b>	<b>(556.341)</b>	<b>(2.841)</b>	<b>-</b>	<b>(4.005.706)</b>
Resultado antes de impostos	1.690.689	18.146.015	(2.183.516)	179.093	-	17.832.281
Imposto sobre o rendimento	(645.183)	(4.938.691)	2.116.942	(47.366)	-	(3.514.298)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	155	313.765	(3.741)	13.024	-	323.202
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a accionistas</b>	<b>1.045.351</b>	<b>12.893.559</b>	<b>(62.833)</b>	<b>118.702</b>	<b>-</b>	<b>13.994.780</b>

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transacções com terceiros.



Outras informações:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispendios de capital fixo (Nota 12)	579.925	2.755.585	294.521	5.077	-	3.635.108
Depreciações e amortizações em resultados	(5.092.710)	(5.935.361)	(503.678)	(23.938)	-	(11.555.687)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(243.248)	2.004.197	-	(12.000)	-	1.748.949

Os activos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 30 de Junho de 2014 são como segue:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Activos relativos aos segmentos</b>						
Goodwill	15.896	30.258.778	5.226.465	867.496	-	36.368.635
Activos fixos tangíveis	28.052.908	41.783.935	1.824.326	162.269	-	71.823.438
Clientes e adiantamentos a fornecedores	16.887.558	64.449.446	13.100.247	1.350.144	(19.883.845)	75.903.551
Investimentos em associadas	-	2.050.476	2.929.252	-	-	4.979.728
Outros activos relativos aos segmentos	59.015.999	105.241.847	79.197.545	653.315	(22.354.159)	221.754.548
<b>Total do activo consolidado</b>	<b>103.972.362</b>	<b>243.784.482</b>	<b>102.277.836</b>	<b>3.033.224</b>	<b>(42.238.004)</b>	<b>410.829.900</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	-	114.196.708	59.415.352	94	-	173.612.155
Fornecedores e adiantamentos de clientes	61.074.201	35.245.666	2.777.898	483.410	(19.592.340)	79.988.834
Outros passivos relativos aos segmentos	60.528.212	63.592.055	12.840.449	395.229	(22.645.663)	114.710.281
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>121.602.412</b>	<b>213.034.428</b>	<b>75.033.699</b>	<b>878.733</b>	<b>(42.238.004)</b>	<b>368.311.269</b>

**2013**

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	91.678.149	145.583.258	73.492	2.334.839	-	239.669.737
Intersegmentais	-	5.129.149	13.389.206	302.640	(18.820.995)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>91.678.149</b>	<b>150.712.407</b>	<b>13.462.698</b>	<b>2.637.479</b>	<b>(18.820.995)</b>	<b>239.669.737</b>
<b>Outros custos e proveitos operacionais</b>	<b>(93.551.533)</b>	<b>(137.098.420)</b>	<b>(13.972.011)</b>	<b>(2.468.271)</b>	<b>18.820.995</b>	<b>(228.269.239)</b>
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>(1.873.384)</b>	<b>13.613.987</b>	<b>(509.313)</b>	<b>169.208</b>	<b>-</b>	<b>11.400.498</b>
Custos e perdas financeiras	(476.063)	(5.005.735)	(395.370)	(6.003)	-	(5.883.171)
Proveitos e ganhos financeiros	144.230	1.856.905	55.296	5.151	-	2.061.582
Resultados relativos a empresas associadas	-	(49.077)	-	-	-	(49.077)
Resultados relativos a activid. de investimento	-	-	(136.366)	-	-	(136.366)
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.007.033)</b>
Resultado antes de impostos	(1.873.384)	13.613.987	(509.313)	169.208	-	7.393.465
Imposto sobre o rendimento	(457.177)	(4.008.501)	3.499.063	(47.981)	-	(1.014.597)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	(1.571)	1.299.970	(1.233.214)	20.997	-	86.182
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a accionistas</b>	<b>(2.328.991)</b>	<b>8.305.516</b>	<b>4.222.963</b>	<b>100.229</b>	<b>-</b>	<b>6.292.686</b>

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transacções com terceiros.



Outras informações:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispendios de capital fixo (Nota 12)	7.611.718	2.537.964	106.999	4.322	-	10.261.004
Depreciações e amortizações em resultados	(4.226.704)	(6.105.425)	(354.043)	(29.043)	-	(10.715.215)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(699.288)	(700.668)	-	-	-	(1.399.956)

Os activos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de Dezembro de 2013 são como segue:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Activos relativos aos segmentos</b>						
Goodwill	15.896	30.258.778	5.226.465	867.496	-	36.368.635
Activos fixos tangíveis	31.139.241	44.908.366	1.831.537	179.342	-	78.058.487
Cientes e adiantamentos a fornecedores	8.681.262	58.485.264	9.949.658	1.190.586	(16.459.187)	61.847.583
Investimentos em associadas	-	2.152.640	3.075.201	-	-	5.227.841
Outros activos relativos aos segmentos	60.477.955	116.678.963	28.379.859	1.088.657	(34.211.201)	172.414.233
<b>Total do activo consolidado</b>	<b>100.314.354</b>	<b>252.484.011</b>	<b>48.462.720</b>	<b>3.326.081</b>	<b>(50.670.387)</b>	<b>353.916.779</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	2.961.217	119.913.021	10.387.767	-	-	133.262.004
Fornecedores e adiantamentos de clientes	58.601.682	31.032.675	2.964.522	678.673	(16.433.922)	76.843.630
Outros passivos relativos aos segmentos	57.427.010	73.811.713	17.586.050	344.676	(34.236.465)	114.932.984
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>118.989.910</b>	<b>224.757.408</b>	<b>30.938.339</b>	<b>1.023.349</b>	<b>(50.670.387)</b>	<b>325.038.618</b>

## 6. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	30-06-2014	30-06-2013
Vendas	236.464	214.089
Prestações de serviços:		
Actividade hospitalar	120.093.910	109.218.028
Serviço Nacional de Saúde	93.580.536	85.687.641
Actividade clínica	44.598.166	41.864.076
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	1.222.801	1.267.773
Serviços Domiciliários	731.160	857.192
Outros	63.807	560.938
	<b>260.526.844</b>	<b>239.669.737</b>

**7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Honorários	56.640.290	53.039.026
Subcontratos	12.128.746	10.374.094
Trabalhos especializados	10.162.534	9.382.926
Rendas e alugueres	8.928.892	8.892.294
Conservação e reparação	3.735.311	3.751.018
Electricidade	2.964.153	2.512.076
Combustíveis	1.303.115	1.166.859
Comunicação	1.024.426	1.094.539
Publicidade e propaganda	261.484	555.631
Seguros	503.760	508.324
Água	453.746	484.174
Ferramentas e utensílios	331.739	491.503
Recolha de Resíduos	474.786	399.257
Climatização	296.298	214.450
Deslocações e estadas	153.797	145.763
Portagens	87.229	85.477
Material de escritório	132.828	59.721
Contencioso e notariado	70.173	22.530
Transportes de mercadorias	4.388	114.880
Limpeza, higiene e conforto	42.933	49.090
Artigos para oferta	21.997	40.496
Livros e documentação técnica	4.187	13.834
Outros fornecimentos e serviços	112.163	97.653
	<u>99.838.973</u>	<u>93.495.612</u>



## 8. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, os custos com pessoal foram como segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Remunerações	60.642.932	60.237.253
Encargos sobre remunerações	14.238.828	13.693.953
Custos de acção social	3.502.530	3.015.276
Seguros	1.153.531	963.273
Indemnizações	562.085	320.306
Outros benefícios dos colaboradores	-	213.572
Outros custos com o pessoal	2.356.106	1.793.747
	<u>82.456.012</u>	<u>80.237.380</u>

Os outros custos com o pessoal incluem despesas com formação profissional, assistência médica e subsídio de alimentação.

## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 têm a seguinte composição:

	30-06-2014	30-06-2013
<b>Custos e perdas financeiras:</b>		
Juros suportados	(3.335.870)	(3.690.069)
Comissões e Serviços bancários	(1.704.086)	(2.192.232)
Outros custos e perdas financeiros	(51)	(870)
	<u>(5.040.008)</u>	<u>(5.883.171)</u>
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos	1.002.172	2.061.582
Outros proveitos e ganhos financeiros	43	-
	<u>1.002.215</u>	<u>2.061.582</u>
<b>Resultados relativos a empresas associadas:</b>		
Perdas em empresas associadas e outros investimentos	-	(49.077)
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	32.086	-
	<u>32.086</u>	<u>(49.077)</u>
<b>Ganhos / (Perdas) relativos a actividades de investimento:</b>		
Dividendos relativos a outros investimentos	-	-
Ganhos/perdas em activos disponíveis para venda	-	(136.366)
	<u>-</u>	<u>(136.366)</u>



## 10. RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
<b>Resultado por acção básico</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por acção básico (resultado do exercício)	13.994.780	6.292.686
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado por acção básico	10.600.000	10.600.000
Resultado líquido por acção básico (Euro)	<u>1,32</u>	<u>0,59</u>

Em 30 de Junho de 2014 e 2013 não existiram efeitos diluidores do resultado por acção, pelo que os resultados por acção básico e diluído são idênticos.

## 11. GOODWILL

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, os movimentos ocorridos nos valores de *goodwill*, foram os seguintes:

	<u>Prestação pública</u>	<u>Prestação privada</u>	<u>Holdings e S.Partilhados</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	15.896	35.479.243	6.000	867.496	36.368.635
Ajustamento de conversão cambial	-	-	-	-	-
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>15.896</u>	<u>35.479.243</u>	<u>6.000</u>	<u>867.496</u>	<u>36.368.635</u>

Em 30 de Junho de 2014, não existem quaisquer perdas por imparidade reconhecidas relativas a *goodwill*.



Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 os valores do *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	Segmento (Nota 5)	30-06-2014	31-12-2013
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	Prestação privada	16.997.025	16.997.025
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Prestação privada	11.791.702	11.791.702
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Prestação privada	5.220.465	5.220.465
CIMC - Centro Imagiologia Médica Computorizada, S.A.	Prestação privada	880.664	880.664
Clínica CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	482.166	482.166
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	97.265	97.265
Ecografia de Cascais, Lda.	Prestação privada	9.119	9.119
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	Prestação privada	837	837
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Prestação pública	15.896	15.896
S.P.S.D. – Sociedade Portuguesa de Serviços Domiciliários, S.A.	Outros	867.496	867.496
Vramondi International BV	Holding e S. Comuns	6.000	6.000
		<u>36.368.635</u>	<u>36.368.635</u>

Foram efectuados testes de imparidade utilizando os seguintes pressupostos e métodos:

- Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada;
- Os valores das avaliações são suportados pelos resultados passados e pelas perspectivas futuras de desenvolvimento dos mercados em que o Grupo actua, tendo sido elaboradas projecções a 5 anos dos “*cash flows*” futuros para cada um dos negócios, de acordo com os planos definidos pelo Conselho de Administração.

Foram efectuadas avaliações das Subsidiárias mais relevantes, que concluíram pela inexistência de indícios de imparidade em relação ao valor do “*goodwill*” que se encontra reconhecido.

## 12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:



	30-06-2014						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>							
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	2.496.936	44.145.007	153.054.262	20.124.319	328.021	1.461.155	221.609.699
Adições	-	300.177	2.013.373	288.105	-	1.033.453	3.635.108
Alienações e abates	-	-	(600.000)	-	-	(99.052)	(699.052)
Transferências	-	-	499.871	-	-	(499.871)	-
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>2.496.936</u>	<u>44.445.184</u>	<u>154.967.506</u>	<u>20.412.424</u>	<u>328.021</u>	<u>1.895.684</u>	<u>224.545.755</u>
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	-	(22.283.334)	(105.437.031)	(15.516.013)	(314.835)	-	(143.551.212)
Depreciação	-	(1.716.859)	(7.037.669)	(993.441)	(49.542)	-	(9.797.511)
Alienações e abates	-	-	578.594	-	47.812	-	626.406
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>-</u>	<u>(24.000.193)</u>	<u>(111.896.106)</u>	<u>(16.509.454)</u>	<u>(316.565)</u>	<u>-</u>	<u>(152.722.317)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>2.496.936</u>	<u>20.444.991</u>	<u>43.071.400</u>	<u>3.902.970</u>	<u>11.456</u>	<u>1.895.684</u>	<u>71.823.438</u>

### 13. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2014			31-12-2013		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 18)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 18)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	74.594.862	(2.043.267)	72.551.595	59.878.251	(2.043.267)	57.834.984
Clientes de cobrança duvidosa	14.653.445	(11.324.344)	3.329.101	14.611.702	(10.621.958)	3.989.744
Adiantamentos a fornecedores	22.855	-	22.855	22.855	-	22.855
	<u>89.271.161</u>	<u>(13.367.611)</u>	<u>75.903.551</u>	<u>74.512.808</u>	<u>(12.665.225)</u>	<u>61.847.583</u>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

### 14. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica tem a seguinte composição:



	30-06-2014	31-12-2013
Numerário	1.012.923	1.027.156
Depósitos à ordem	17.217.850	9.165.307
Depósitos a prazo	92.833.416	56.634.391
Outras aplicações de tesouraria	24.773.475	24.773.475
	<u>135.837.664</u>	<u>91.600.330</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

## 15. CAPITAL

Em 30 de Junho de 2014, o capital no montante de 53.000.000 Euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 acções, com o valor nominal de cinco Euros cada.

Em 30 de Junho de 2014, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de acções	Percentagem de participação
José de Mello, SGPS, S.A.	6.980.100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439.900	4,15%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3.180.000	30,00%
	<u>10.600.000</u>	<u>100,00%</u>

## 16. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.



## 17. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, os empréstimos obtidos eram como segue:

	<u>30-06-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
<b>Passivos não correntes:</b>		
Outros empréstimos bancários	53.784.604	57.893.177
Empréstimos por obrigações	48.962.651	-
Papel comercial	<u>10.000.000</u>	<u>9.696.762</u>
	<u>112.747.255</u>	<u>67.589.939</u>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	39.682.728	40.075.569
Outros empréstimos bancários	10.431.122	13.973.492
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i> com regresso	3.697.402	5.374.102
Papel comercial	3.000.000	3.018.210
Contas corrente caucionadas	3.843.336	3.181.462
Descobertos bancários	210.311	49.230
	<u>60.864.900</u>	<u>65.672.065</u>
	<u>173.612.154</u>	<u>133.262.004</u>

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

“Obrigações ISU – Estabelecimentos de Saúde e Assistência, S.A. 2006/2014”

Valor total do empréstimo: 20.000.000 Euros

Valor nominal: 50 Euros por obrigação

Vencimento: 18 de Outubro de 2014

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 5,680%

“Obrigações SGHD – Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A. 2006/2014”

Valor total do empréstimo: 20.000.000 Euros

Valor nominal: 50 Euros por obrigação

Vencimento: 18 de Outubro de 2014

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 5,680%

“Obrigações JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A. 2014/2019”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 9 de Junho de 2019

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 3,875%

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro 2013, os empréstimos bancários apresentavam a seguinte composição:



Empresa	30-06-2014		31-12-2013	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Hospital CUF Porto, S.A.	-	13.416.483	-	14.520.000
Hospital Cuf Infante Santo, S.A.	-	12.972.513	-	11.832.915
Hospital CUF Descobertas, S.A.	-	12.970.844	-	11.755.476
Clínica CUF Torres Vedras, S.A.	1.085.681	4.959.532	1.045.930	5.119.942
Clínica CUF Cascais, S.A.	1.127.009	3.240.060	1.155.486	3.989.365
José de Mello Saúde II, S.A.	1.164.457	2.288.245	714.279	2.976.710
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	1.325.557	657.105	1.287.762	1.307.046
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	332.440	1.568.850	348.456	1.737.427
Hospital CUF Descobertas, S.A.	1.860.274	-	3.237.623	-
Hospital Cuf Infante Santo, S.A.	1.832.340	-	3.237.015	-
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	-	-	515.522	2.445.695
Hospital CUF Porto, S.A.	1.205.728	-	206.677	-
Hospital CUF Descobertas, S.A.	248.819	855.485	245.700	1.104.300
Hospital Cuf Infante Santo, S.A.	248.819	855.485	245.700	1.104.300
Hospital CUF Descobertas, S.A.	-	-	866.671	-
Hospital Cuf Infante Santo, S.A.	-	-	866.671	-
	<u>10.431.122</u>	<u>53.784.604</u>	<u>13.973.492</u>	<u>57.893.176</u>

## 18. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

### Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014 foi o seguinte:

	Benefícios aos empregados	Provisões			
		Impostos	Matérias ambientais	Outros	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	2.075.908	3.521.310	5.000	8.716.872	12.243.182
Reforço	-	-	-	516.444	516.444
Reversão	-	(2.970.499)	-	-	(2.970.499)
Dotações financeiras	-	-	-	(32.086)	(32.086)
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>2.075.908</u>	<u>550.811</u>	<u>5.000</u>	<u>9.201.229</u>	<u>9.757.041</u>

A rubrica de Outros inclui, essencialmente, provisões para riscos decorrentes da actividade de prestação de serviços hospitalares. Adicionalmente, inclui uma provisão que se destina a fazer face à responsabilidade de substituição de equipamentos contemplada no Anexo V do Contrato de Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca; esta provisão foi constituída por contrapartida de Activos intangíveis, na sequência da transferência para as novas instalações, altura que foi adquirida a nova capacidade instalada, e foi elaborado um plano de investimento onde se prevê o reconhecimento da obrigação futura de substituição dos referidos equipamentos até ao fim do contrato.

### Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014 foi o seguinte:

	Clientes e adiant. a fornecedores (Nota 13)
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	12.665.225
Reforço	920.000
Utilização	(2.720)
Reversão	(214.894)
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>13.367.611</u>

### 19. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Fornecedores, conta corrente	65.313.932	63.553.197
Fornecedores, facturas em recepção e conferência	12.461.473	11.431.059
Adiantamentos de clientes	<u>2.213.428</u>	<u>1.859.374</u>
	<u>79.988.834</u>	<u>76.843.630</u>



## 20. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2014	31-12-2013
<b>Acréscimos de custos:</b>		
Remunerações a liquidar	20.821.761	20.553.131
Honorários médicos	15.789.623	15.631.225
Custos Operacionais:		
Fornecimentos e serviços externos diversos	10.606.356	6.360.806
Custos pessoal	1.584.207	3.839.466
Compras	256.272	261.030
Taxas	319.718	212.285
	<u>49.377.937</u>	<u>46.857.942</u>
<b>Proveitos diferidos:</b>		
Proveitos por produção não facturada	1.314.000	-
Rendas e alugueres	14.142	14.141
Outros proveitos diferidos	-	46.076
	<u>1.328.142</u>	<u>60.217</u>
	<u>50.706.078</u>	<u>46.918.159</u>

## 21. PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a José de Mello Saúde, S.A. (“*empresa-mãe*”) e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

### 2014

Parte relacionada	Saldos devedores		Saldos credores
	Cientes	Accionistas e subsidiárias	Fornecedores
Grupo Efacec Capital	141.071	-	263.435
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	18.634	-	34.348
Efacec Sistemas de Gestão, SA	11.934	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	530	4.112.780	11.749
Grupo José de Mello Residências e Serviços	192.521	-	5.346
Grupo CUF	88.818	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	218	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	35.296
Beso – Serviços de Comodidade e Conveniência, Lda.	-	423.000	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	356.482
Hospital Amadora-Sintra - Sociedade Gestora, S.A.	-	369.418	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	1.763.018	-
	<u>453.727</u>	<u>6.668.216</u>	<u>706.655</u>



Parte relacionada	Transacções		
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Grupo Efacec Capital	144.043	-	1.025.919
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	99.790	-	262.940
Efacec Sistemas de Gestão, SA	11.934	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	2.689	448.891	10.455
Grupo José de Mello Residências e Serviços	77.817	-	30.687
Grupo CUF	59.453	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	218	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	489.653
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	97.108	-
José de Mello Energia, S.A.	609	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	1.014	-	28.812
	<u>397.566</u>	<u>545.998</u>	<u>1.848.466</u>

**2013**

Parte relacionada	Saldos devedores		Saldos credores
	Clientes	Accionistas e subsidiárias	Fornecedores
Grupo Efacec Capital	249.466	-	969.647
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	24.506	-	160.926
Efacec Sistemas de Gestão, SA	13.968	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	625	4.858.710	15.931
Grupo José de Mello Residências e Serviços	159.869	-	4.114
Grupo CUF	42.921	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	25.551
Beso – Serviços de Comodidade e Conveniência, Lda.	-	423.000	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	323.357
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	1.763.018	-
	<u>491.356</u>	<u>7.044.728</u>	<u>1.499.526</u>

Parte relacionada	Transacções		
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Grupo Efacec Capital	313.011	-	1.026.938
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	183.037	-	272.294
Efacec Sistemas de Gestão, SA	21.969	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	6.723	735.948	11.770
Grupo José de Mello Residências e Serviços	185.114	-	9.132
Grupo CUF	90.692	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	501	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	138.200	-
José de Mello Energia, S.A.	1.063	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	29.400
	<u>802.110</u>	<u>874.148</u>	<u>1.349.534</u>



Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

## **22. APROVAÇÃO DA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Julho de 2014.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração